

PRÉ-VESTIBULAR PARA NEGROS E CARENTES

O Pré-Vestibular para Negros e Carentes (PVNC) é o nome coletivo do movimento de pré-vestibulares comunitários. Cada "pré" recebe o nome de Núcleo. Estes núcleos, atualmente 64, se organizam no Estado do Rio de Janeiro através de Reuniões de Conselho e Assembléias Gerais.

Os núcleos buscam capacitar alunos economicamente desfavorecidos em geral, e negros em particular, para fazerem o exame vestibular.

Ao contrário de algumas organizações sociais tradicionais não possuímos presidente ou um responsável que sozinho coordene, "imponha", ou represente o PVNC; pois, o espaço de decisão coletiva são as reuniões do Conselho Geral, que são coordenadas por três secretários gerais. A função dos secretários gerais é colocar em prática as decisões do conselho e das Assembléias Gerais.

Com o ensino nos Núcleos e outras ações, o PVNC é, em caráter geral, um movimento educacional popular, laico e apartidário e de luta contra qualquer forma de racismo e exclusão; e, em caráter específico, uma frente de denúncia, questionamento e luta pela melhoria e democratização da educação, através da defesa do Ensino Público, gratuito e de qualidade, em seus níveis fundamental, médio e superior; nos âmbitos municipal, estadual e federal.

HISTÓRICO DO PRÉ-VESTIBULAR PARA NEGROS E CARENTES

O Pré-Vestibular para Negros e carentes surgiu na Baixada Fluminense, em 1993, em função do descontentamento dos educadores com as dificuldades de acesso dos estudantes de grupos populares e discriminados ao ensino superior. O PVNC também surgiu visando a articulação de setores excluídos da sociedade para uma luta mais ampla pela democratização da educação e contra a discriminação racial.

A idéia de organização de um Curso Pré-Vestibular para estudantes negros nasceu a partir de discussões de pessoas ligadas ao movimento negro, principalmente de pastorais negras. Porém, através de um gradativo aumento do número de núcleos, podemos dizer que atualmente ele conta com uma grande quantidade de pessoas de outras organizações sociais: sindicatos, movimentos estudantis, igrejas, partidos políticos, etc. Contudo, apesar desta abrangência, nenhum destes grupos é a "mola" de sustentação do PVNC, já que temos uma dinâmica de organização própria e uma carta de princípios, que é um documento referencial com todas as diretrizes, as quais os Núcleos seguem.

O PVNC é um movimento que teve por influências mais diretas as experiências que surgiam no Rio de Janeiro e na Bahia.

Rio de Janeiro:

- em 1986, foi criado o Curso Pré-Vestibular da Associação dos Funcionários da UFRJ (ASSUFRJ, atual SINTUFRJ), importante experiência destinada a preparar trabalhadores para o vestibular;
- em 1992, surgiu o curso Mangueira Vestibulares, um curso comunitário, destinado aos estudantes da comunidade do Morro da Mangueira.

• Bahia:

- em 1992, foi organizado um curso pré-vestibular através da Cooperativa Stive Biko com objetivo de apoiar e articular a juventude negra da periferia de Salvador, colaborando para a entrada de jovens na Universidade. Esta, de certa forma, foi a que mais marcou as pessoas que iriam organizar o PVNC em 1993.

Essas experiências incentivaram discussões e articulações para a organização do primeiro Pré-Vestibular para Negros na baixada fluminense, tendo como objetivo a capacitação de estudantes para o exame de vestibular das universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro e da PUC-SP, sendo esta última com possibilidade de bolsas de estudo.

A proposta inicial na Baixada Fluminense baseou-se em duas constatações:

1. a péssima qualidade do ensino de 2º grau na Baixada Fluminense, que praticamente elimina as possibilidades do acesso do estudante ao ensino superior.

2. a verificação do baixo percentual de estudantes negros nas universidades (menos de 2% dos estudantes, em 1993), apesar de a população negra brasileira corresponder, segundo ao IBGE, 44% do total e à UNESCO 52%.

Inicialmente formado por um grupo de 4 coordenadores e 10 professores, das várias matérias do vestibular, conseguiram duas salas de aula no Colégio Fluminense, em São João de Meriti, e realizaram o trabalho de divulgação e reuniões com os primeiros alunos interessados. Com isso, possibilitaram, em cinco de junho de 1993, a fundação do Curso Pré-Vestibular. Para o primeiro curso foram feitas cerca de 200 inscrições. Dos inscritos, 100 alunos começaram a estudar em duas turmas. Muitos alunos evadiram e outros entraram durante o período de realização do curso (de junho a novembro).

O curso não tinha o nome de Pré-Vestibular para Negros e Carentes somente com o aumento da quantidade de "prés", através da atuação de ex-alunos e simpatizantes, em 1994, foram travadas discussões e surgiram propostas de vários nomes, entre eles Pré-Vestibular Pela Cidadania e Pré-Vestibular Popular da Baixada. Finalmente, após cerca de um ano, se estabelece definitivamente o nome, em Agosto de 1995, na 8ª Assembléia dos Núcleos, sendo a assembléia sucessora do 1º Seminário dos Núcleos, em que a discussão foi mais aprofundada. Além do nome, neste seminário foram traçadas metas e objetivos para serem votados também na assembléia.

As aspirações de se construir um movimento por parte das pessoas envolvidas, nesses dois anos iniciais, fizeram a diferença em comparação às outras experiências de prés comunitários que existiam até aquele momento. Havia uma preocupação, que ainda é atual,

de termos identidade própria e sermos independentes em nossas ações. Para começar a curar estas duas angústias, iniciamos a elaboração de uma carta de princípios. Esta elaboração durou quatro Assembléias Gerais: AFE, Rocinha, Cidade de Deus e Niterói; de Abril de 1998 a Abril de 1999.

Este documento trata das questões pedagógicas, políticas e de organização interna do PVNC, tais como:

- enfoque na camada da população menos favorecida economicamente, tendo como vertente a questão racial;
- afirmação da posição apartidária do coletivo dos Núcleos;
- estabelecimento da norma de não aceitação de auxílio financeiro externo de instituições privadas, de nenhum grupo (ONGs, Associações, Partidos, Sindicatos, etc.) e de pessoa física.
- estabelecimento da contribuição mensal do alunado em no Mínimo 5% e Máximo 10% do valor do Salário Mínimo, ao mesmo tempo que o Núcleo se responsabiliza em repassar 10% da arrecadação total das mensalidades para a Tesouraria Geral, que é responsável pelo ressarcimento dos gastos do coletivo do PVNC.

Nos últimos anos o PVNC vem se estruturando para ter uma atuação mais expressiva na sociedade, contudo, sabemos que movimentos sociais não surgem sem propósito, é preciso união, participação e luta contra injustiças estabelecidas. O PVNC quer ser ouvido e quer interferir de forma democrática na sociedade brasileira, tão marcada por contrastes históricos gritantes e injustos, nos quais a restrição a uma educação de qualidade e gratuita é a primeira forma de exclusão.

Somente unindo e questionando podemos tornar a sociedade menos discriminatória e excludente

PVNC na Atualidade

Assembléia Geral:

Ocorre três vezes ao ano e é o encontro máximo de todos os núcleos, na qual são discutidas questões deliberativas para os rumos do PVNC.

Os coordenadores, professores e alunos têm direito a voz e a Voto.

Conselho Geral:

É um grupo formado por dois representantes de cada núcleo, que têm direito a voz e voto. O conselho se reúne mensalmente para avaliar e decidir algumas questões do coletivo do PVNC, somente a Assembléia Geral pode anular as decisões do Conselho Geral, e nenhum outro fórum representa o coletivo do PVNC.

As reuniões do conselho são coordenadas pela secretária geral e acontecem nos núcleos do PVNC em sistema rotativo, mudando o núcleo acolhedor após quatro meses.

Seminários:

Acontecem três vezes ao ano. Têm caráter de formação.

Os seminários no princípio eram somente para os coordenadores dos núcleos. Hoje, os seminários são abertos a todos os membros do PVNC.

Núcleos:

São compostos por Coordenadores, que organizam a parte administrativa e pedagógica; professores, que ministram aulas voluntariamente; alunos, a maioria negros e economicamente desfavorecidos, contribuintes com 5 a 10% do salário Mínimo.

Secretaria Executiva

É formada pela Secretária Geral, pelos Secretários Regionais e pela Tesouraria Geral e tem a função de pôr em prática as decisões coletivas do PVNC. São eleitos por um ano, em reunião do Conselho Geral de Junho, como determinado na Carta de Princípios do PVNC.

Secretaria Executiva Gestão 06/99 - 06/00

Secretaria Geral:

Márcio Flávio e Simone Seguints

Secretários Regionais:

Regional São João de Meriti, Acari e Pavuna:

Nelson, Rose e Dayse

Regional Caxias, Petrópolis e Magé:
Zeca, Tacila, Paula e Basílio

Regional Nilópolis Belford Roxo e

Anchieta:

Cassinho

Regional Centro e Niterói:

Marcilene e Roberto

Regional Nova Iguaçu, Queimados e

Japeri:

Eduardo e Vera

Regional Zona Oeste:

Regional Zona Norte:

Hélder e João

Tesoureiros Gerais:

Alexandre Nascimento

e

Fernando Pinheiro

DISK PVNC (21) 243-1168

<http://www.terravista.pt/Ancora/2206>

pvnc@bol.com.br

(21) 529-9282 (Simone ou Márcio Flávio)

8603

(21) 9162-4024

de termos identidade própria e sermos independentes em nossas ações. Para começar a curar estas duas angústias, iniciamos a elaboração de uma carta de princípios. Esta elaboração durou quatro Assembléias Gerais: AFE, Rocinha, Cidade de Deus e Niterói; de Abril de 1998 a Abril de 1999.

Este documento trata das questões pedagógicas, políticas e de organização interna do PVNC, tais como:

- enfoque na camada da população menos favorecida economicamente, tendo como vertente a questão racial;
- afirmação da posição apartidária do coletivo dos Núcleos;
- estabelecimento da norma de não aceitação de auxílio financeiro externo de instituições privadas, de nenhum grupo (ONGs, Associações, Partidos, Sindicatos, etc.) e de pessoa física.
- estabelecimento da contribuição mensal do alunado em no Mínimo 5% e Máximo 10% do valor do Salário Mínimo, ao mesmo tempo que o Núcleo se responsabiliza em repassar 10% da arrecadação total das mensalidades para a Tesouraria Geral, que é a responsável pelo ressarcimento dos gastos do coletivo do PVNC.

Nos últimos anos o PVNC vem se estruturando para ter uma atuação mais expressiva na sociedade, contudo, sabemos que movimentos sociais não surgem sem propósito, é preciso união, participação e luta contra injustiças estabelecidas. O PVNC quer ser ouvido e quer interferir de forma democrática na sociedade brasileira, tão marcada por contrastes históricos gritantes e injustos, nos quais a restrição a uma educação de qualidade e gratuita é a primeira forma de exclusão.

Somente unindo e questionando podemos tornar a sociedade menos discriminatória e excludente

PVNC na Atualidade

Assembléia Geral:

Ocorre três vezes ao ano e é o encontro máximo de todos os núcleos, na qual são discutidas questões deliberativas para os rumos do PVNC.

Os coordenadores, professores e alunos têm direito a voz e a Voto.

Conselho Geral:

É um grupo formado por dois representantes de cada núcleo, que têm direito a voz e voto. O conselho se reúne mensalmente para avaliar e decidir algumas questões do coletivo do PVNC, somente a Assembléia Geral pode anular as decisões do Conselho Geral, e nenhum outro fórum representa o coletivo do PVNC.

As reuniões do conselho são coordenadas pela secretária geral e acontecem nos núcleos do PVNC em sistema rotativo, mudando o núcleo acolhedor após quatro meses.

Seminários:

Acontecem três vezes ao ano. Têm caráter de formação.

Os seminários no princípio eram somente para os coordenadores dos núcleos. Hoje, os seminários são abertos a todos os membros do PVNC.

Núcleos:

São compostos por Coordenadores, que organizam a parte administrativa e pedagógica; professores, que ministram aulas voluntariamente; alunos, a maioria negros e economicamente desfavorecidos, contribuintes com 5 a 10% do salário Mínimo.

Secretária Executiva:

É formada pela Secretária Geral, pelos Secretários Regionais e pela Tesouraria Geral e tem a função de pôr em prática as decisões coletivas do PVNC. São eleitos por um ano, em reunião do Conselho Geral de Junho, como determinado na Carta de Princípios do PVNC.

Portanto o Pré-Vestibular para Negros e Carentes, através desta organização apresentada, pretende continuar formando e atuando simultaneamente, neste processo que envolve desde o indivíduo ao coletivo, a fim de estudar metodológicas, ideológicas e filosóficas, que possibilitarão a transformação contínua do sistema que hoje encontramos em decadência.

Secretaria Geral:

Márcio Flávio e Simone Seguins

Secretários Regionais:

Regional São João de Meriti, Acari e Pavuna:

Nelson, Rose e Dayse

Regional Caxias, Petrópolis e Magé:
Zeca, Tacila, Paula e Basílio

Regional Nilópolis Belford Roxo e

Anchieta:

Cassinho

Regional Centro e Niterói:

Marcilene e Roberto

Regional Nova Iguaçu, Queimados e

Japeri:

Eduardo e Vera

Regional Zona Oeste:

Regional Zona Norte:

Hélder e João

Tesoureiros Gerais:

Alexandre Nascimento

e

Fernando Pinheiro

DISK PVNC (21) 243-1168

<http://www.terravista.pt/Ancora/2206>

pvnc@bol.com.br

(21) 529-8609 (Simone ou Márcio Flavio)